

ESPECIAL

Beata
15/10/2003

AJ13 204 - 1

VITÓRIA-ES, QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2003

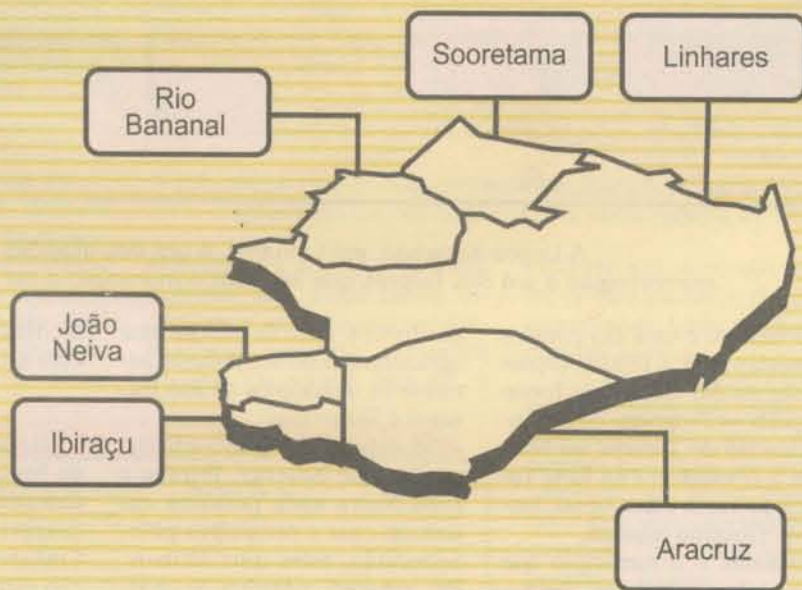
A Companhia Vale do Rio Doce apresenta:

POTENCIALIDADES DO ES



06

Microrregião Pólo Linhares



APRESENTAÇÃO

PATROCÍNIO



Companhia
Vale do Rio Doce



SAMARCO

159

Microrregião apresenta crescimento econômico

Petróleo, gás, café, pecuária, móveis e eucalipto são as molas propulsoras da economia regional

A Microrregião Pólo Linhares, instituída em 1999, que tem como componentes os municípios de Aracruz, Ibirapu, João Neiva, Rio Bananal, Sooretama e Linhares – sendo este último o maior em território e população – apresenta um expressivo crescimento econômico.

A agricultura, o turismo e o setor industrial estão entre as atividades em crescimento, segundo depoimento dos prefeitos e de técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Diversificação

Em relação à agricultura, destaca-se a diversificação com a fruticultura por meio do Programa de Fruticultura da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag). A região tem grande potencial para a atividade e um mercado consumidor formado pelas agroindústrias, em especial a fábrica de sucos Mais, localizada em Linhares.

O café também é uma cultura tradicional e de extrema importância para a economia regional, tendo dois importantes produtores estaduais de café conilon: Sooretama e Rio Bananal. Os dois municípios foram pouco afetados pela seca, devido ao uso de tecnologia nas plantações.

Agropecuário

Além do café, o setor agropecuário da microrregião tem como atividades de destaque o mamão, citros, maracujá, coco-da-baía, graviola, goiaba, manga, cana-de-açúcar, banana e pimenta-do-reino. Há ainda a presença da pecuária de corte e de leite, avicultura, silvicultura e cultivo de arroz, feijão, milho e mandioca.

Com exceção do café, banana, feijão, cacau e pecuária, as culturas plantadas na microrregião cumprem o papel de complementação de renda do pequeno produtor ou mesmo o de subsistência das famílias camponesas.



Valter Monteiro

A Lagoa Juparanã, em Linhares, é um dos grandes atrativos turísticos da microrregião e um dos fatores que levaram o município a ser integrado ao Prodetur

O turismo é uma das grandes promessas para a região, depois que alguns dos municípios foram incluídos no Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste II (Prodetur) e na Rota Turística do Verde e das Águas, ambos do Governo estadual.

Linhares é o município que mais explora o turismo, desempenhando a função de área de lazer e de retenção de renda, através da exploração de atividades turísticas, tendo como principais atrações a Lagoa Juparanã, Pontal do Ipiranga e as praias de Barra Seca e Regência.

Diferenças

A microrregião, segundo diagnóstico do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes), guarda sérias contradições em seu interior, no que diz respeito ao processo de polarização.

O município de Linhares, apesar da sua importância estratégica enquanto centro prestador

de serviços, além de pólo de uma agricultura dinâmica polariza somente os municípios de Rio Bananal e Sooretama.

O estudo do Ipes indicou, porém, que Aracruz, Ibirapu e João Neiva nada possuem em comum com o município-pólo. Sobretudo, estes dois últimos. Por estarem situados às margens da BR 101, possuem uma lógica própria de manutenção e desenvolvimento, que guarda estreita ligação com aquela rodovia, sendo fortemente polarizados pela Grande Vitória.

Por outro lado, Aracruz, com sua dinâmica própria, fortemente influenciada pela megaplanta produtora e exportadora de celulose que se encontra em seu território, também é polarizado pela Região Metropolitana.

Uma entre muitas razões para o crescimento da microrregião, segundo destacou pesquisa realizada pelo Ipes, em 2002, é justamente a presença da rodovia BR 101, que vincula

os fluxos e rendas regionais com a Grande Vitória.

Rio

Há ainda a forte influência da bacia do Rio Doce, de fundamental importância para a microrregião, sobretudo para Linhares, dada a sua localização estratégica no papel de alimentadora hídrica da agricultura, que se desenvolve em suas terras planas.

Da mesma forma, são importantes as dezenas de lagoas perenes, sobressaindo-se a Juparanã.

PROPOSTAS

- Consolidar Linhares enquanto cidade agroindustrial e prestadora de serviços, com vistas, entre outras coisas, a conter o fluxo populacional para este tipo de serviço, proveniente do Norte do Estado e Sul da Bahia em direção à Grande Vitória, através da concentração de investimentos em infra-estrutura de saúde e educação; igualmente de escritórios dos órgãos públicos responsáveis por investimentos em infra-estrutura social.

- Reforçar o caráter empresarial da agricultura desenvolvida, inserindo-a na estratégia de competitividade do Estado do Espírito Santo

- Criar programas com vistas a consolidar essa competitividade das atividades diretamente ligadas ao complexo agroindustrial, localizado na microrregião.

- Direcionar investimentos de modernização tecnológica da produção agrícola desenvolvida nesta área, vinculados a projetos agroindustriais ou de agricultura empresarial, que lhes dêem a dinâmica.

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes)

ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

Editor de Arte
Paulo Nascimento

Diagramador
Gil I. de Souza

Linhares aposta na força do petróleo

O município também se destaca no setor moveleiro e na pecuária de corte

O petróleo e o gás são as principais atividades econômicas de Linhares. O setor, que gera royalties para o município, também traz recursos que são empregados na área social. Além disso, obriga a cidade a buscar capacitação, para que a mão-de-obra local seja utilizada pela empresa exploradora, a Petrobras.

Segundo o presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento de Linhares, Paulo Roberto Pitanga Medina, a Petrobras investe no contato direto com a comunidade e associações, para buscar formas de melhorar a questão social.

Estradas

Um exemplo da contribuição da empresa para o município foi a construção de estradas no litoral Norte do Estado. Além disso, de acordo com Medina, a prefeitura está buscando parcerias em São Paulo, a fim de profissionalizar a mão-de-obra local, com treinamentos e capacitação de trabalhadores para atuarem nas bases e plataformas da empresa.

“Atualmente, o Estado não possui mão-de-obra técnica para atuar na empresa, que traz profissionais de fora para ocuparem os cargos. Este ainda é um desafio para o município e para o Estado”, afirmou o pre-

sidente da Agência de Desenvolvimento de Linhares.

Madeira

Na economia do município também tem destaque a indústria madeireira. Linhares, que apresentava a maior concentração de mata atlântica do Estado, tem na sua origem a atividade madeireira, que trouxe junto com o progresso a devastação das florestas nativas.

Entretanto, hoje, de acordo com Medina, a situação está bem diferente. As indústrias de móveis se aprimoraram, incorporaram novas tecnologias e hoje fazem parte do maior pólo moveleiro do Estado. “Elas utilizam madeira reflorestada para a fabricação dos móveis”, enfatizou ele.

Medina adiantou que já está sendo articulada a vinda de uma indústria de fabricação de chapas de madeira, o que vai, na opinião dele, trazer mais desenvolvimento para o setor.

Agricultura

Além do petróleo e da indústria de móveis, Linhares também tem como forte setor da economia a agropecuária. O maior destaque estão sendo as plantações de frutas, principalmente mamão, abacaxi, citros e maracujá.

“Temos a nosso favor o clima



Zenilton Custódio

A construção e reforma de estradas e pontes é uma forma de interação da Petrobras com a comunidade de Linhares

propício para o cultivo de frutas tropicais, mas ainda faltam incentivos e uma maior conscientização do agricultor”, ressaltou Medina. De acordo com ele, o

produtor está carecendo de segurança para plantar e colher, sem que para isso tenha que ficar disputando mercado.

Em relação ao café e à pecuária, atividades que estão sendo castigadas pela seca, Medina acredita que esteja havendo uma adaptação aos novos rumos e à nova fase que as culturas vêm passando. “Vai haver uma recuperação”, avaliou.

O presidente da Agência de Desenvolvimento explicou que o produtor deve aprender a conviver com a seca, que é um antigo problema na região. “Deve haver um planejamento para que ele possa suportar o período de estiagem. Além disso, é necessário o investimento constante em novas tecnologias para o melhoramento do produto”, ressaltou.

Pecuária

Linhares é o segundo maior produtor de carne do Estado, com 153,5 mil cabeças de gado em 742 propriedades voltadas para a atividade, que são responsáveis por 8,5% da produção to-

SAIBA MAIS

- Data de Criação: 11/11/1890
- População: 115.573
- Distritos: Linhares, Bebedouro, Desengano, Regência e São Rafael.
- Povoados: Farias, Bairro Rio Pequeno, Nova Betânia, Boa Esperança, Canivete, Rio Quartel e Pontal do Ipiranga.
- Distância da Capital: 134 Km
- Área: 3.506 Km²
- Densidade demográfica: 32 hab/Km²
- Número de eleitores: 77.128
- População rural: 19.700
- População urbana: 92.917
- Grau de urbanização: 82,5%.
- Número de empresas: 313
- Principais atividades econômicas: café, cacau, cana-de-açúcar, feijão, milho, heveicultura, banana, mamão, citros, pimenta-do-reino, pecuária, avicultura, indústria moveleira, borracha, petróleo e gás,

IMPACTO DA ESTIAGEM NA AGRICULTURA DE LINHARES

Atividade produtiva	Área total (ha)	Produção prevista	Perda %	Valor R\$
Mamão	2.315	68.220 ton.	25	2.558.250,00
Coco	950	5.000 ton.	15	150.000,00
Maracujá	700	14.000 ton.	20	1.120.000,00
Banana	1.100	1.680 ton.	20	44.000,00
Goiaba	25	135 ton.	15	10.125,00
Mandioca	300	4.800 ton.	20	192.000,00
Milho	4.000	12.000 ton.	25	1.260.000,00
Pecuária de Leite	33.000 cab.	50.000 l / dia	40	1.312.500,00
Pecuária de Corte	140.000 cab.	10.000 ton./ ano	40	5.000.000,00
Pastagem	156.000	-	-	-
Café Conilon	14.600	17.160 ton.	25	7.507.500,00
Cacau	19.668	13.116 ton.	40	23.608.800,00
Seringueira (Cernambi)	350	525 ton.	20	152.250,00
Feijão 2ª Safra	2.000	3.000 ton.	50	1.800.000,00
Cana de Açúcar	10.000	650.000 ton.	30	5.850.000,00
Laranja	200	2.400 ton.	20	192.000,00
Pimenta do Reino	100	180 ton.	10	63.000,00
Graviola	15	150 ton.	5	20.000,00
Limão	200	5.600 ton.	20	336.000,00
Palmito Pupunha	84	53 ton.	15	31.800,00
Tangerina	30	540 ton.	20	21.600,00
Total Geral (R\$)	-	-	-	51.229.825,00

Fonte: Inst. (Incaper)

tal do Estado, segundo dados do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Uma outra atividade que está chamando a atenção em Linhares é a aqüicultura. O setor, que está em franca expansão, tem como prioridade a criação da tilápia vermelha, própria para a criação em cativeiro.

A prefeitura está realizando um trabalho de conscientização com os pescadores da região. “Estamos tentando transformar o predador em criador, mostrando que a criação é uma atividade mais rentável para ele”, disse Medina. Além disso, está sendo feito acompanhamento técnico entre os criadores e experiências na criação de outras espécies.

Rio Bananal investe em poços e represas para enfrentar a seca

A prefeitura quer que os produtores se organizem para conviver com os períodos de estiagem

Tendo o café como a principal fonte de renda, o município de Rio Bananal investe, constantemente, na construção de represas, açudes e poços, para a contenção da água. Essas ações não vão evitar as perdas provocadas pela estiagem, mas poderão diminuir os prejuízos da atividade, que é responsável por 90% da arrecadação do município.

De acordo com o prefeito Jacinto Casagrande, o prejuízo será uma realidade para a próxima safra, "mas não será tão significativa, principalmente nas propriedades irrigadas". Os

produtores que ainda não têm irrigação deverão ter perdas de 40%. "A gente está investindo em contenção de água há seis anos", ressaltou o prefeito.

Convivência

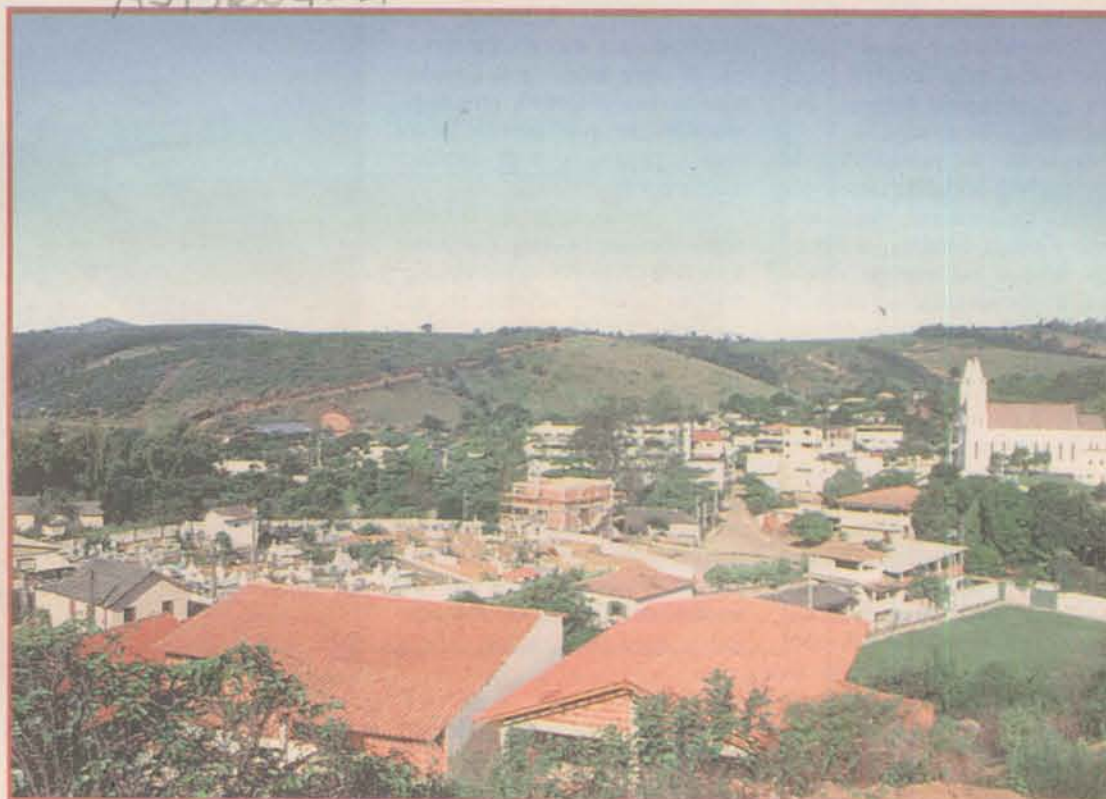
Casagrande afirmou que é necessário que o produtor que ainda não faz irrigação se organize e crie meios para conviver com a seca. "A gente está sempre incentivando a construção de represas, dentre outras ações", completou Casagrande.

Existem, atualmente, no município, cerca de 2,8 mil produtores de café, sendo 1,3 mil proprietários e o restante, meeiros. Em algumas propriedades a cultura do café é, em parte, irrigada e plantada em consórcio com o feijão e o maracujá. A comercialização dos produtos é feita por meio de intermediários, sendo considerado um entrave para os produtores.

Plantações

Em menor escala, há no município plantações de milho, coco, cana-de-açúcar, arroz, banana, cacau, feijão, mandioca e pimenta-do-reino, sendo que a maioria delas é utilizada para a subsistência familiar. A fruticultura tropical também tem alguma representatividade, com as plantações de goiaba, manga, graviola, acerola, maracujá e coco.

De acordo com informações do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes), o município está desenvolvendo, há



Tadeu Bianconi

O município de Rio Bananal tem na cafeicultura sua principal atividade de renda, mas com os longos períodos de seca o setor tem sofrido sérios prejuízos

alguns anos, o reflorestamento, com plantios de eucalipto em terras não-produtivas e nas pastagens de encosta.

O objetivo é abastecer as propriedades que possuem secadores de café. O reflorestamento também tem a finalidade de ajudar na recuperação dos solos que sofreram erosão, fazendo com que a terra possa absorver as águas da chuva.

A pecuária, que ocupa o se-

gundo lugar de importância para a economia de Rio Bananal, é mista, sendo que a maioria da produção é consumida in natura na própria região e pelas agroindústrias.

O município possui, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) agroindústrias de polpa de frutas, aguardente, farinha e de queijos artesanais.

O prefeito afirmou que há um

desejo de atrair mais indústrias para o município, entretanto, ele acredita que a longa distância de Rio Bananal em relação à BR 101 é um dos entraves para a vinda de empresas para a região.

Ele informou ainda que a prefeitura tem um projeto para criar uma cooperativa de costureiras, com o objetivo de absorver a mão-de-obra feminina do município. "Estamos tentando buscar recursos junto aos governos estadual e federal, para dar início a este projeto", disse.

Dados

Rio Bananal foi instalado em 31 de janeiro de 1995 e ocupa uma área de 648 quilômetros quadrados, que equivale a 1,4% da área do Estado, e dista 179 km de Vitória. A população do município é de 16.513 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 25 habitantes por quilômetro quadrado.

SAIBA MAIS

- Data de Criação: 14/09/1979
- População: 16.513
- Município de origem: Linhares
- Distritos: Rio Bananal e São Jorge do Tiradentes.
- Povoados: Panorama e São Izidoro do Tiradentes.
- Distância da Capital: 179 Km
- Área: 648 Km²
- Densidade demográfica: 25 hab/Km²
- Número de eleitores: 12.812
- População rural: 11.977
- População urbana: 4.347
- Grau de urbanização: 26,6%
- Número de empresas: 15
- Principais atividades econômicas: café, arroz, banana, cacau, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho, pimenta-do-reino, pecuária.

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes)

PRINCIPAIS CULTURAS DO MUNICÍPIO

Culturas	Área plantada (ha)	Produção prevista	Produtividade média por ha	Previsão de perdas (%)
Café	16.350,0	402.2100 sc	241.326.0 sc	40
Milho	700,0	1.260.0 ton.	1.8 ton.	20
Coco	* 450,0	** 7.200.0 frutos	16.000.0 frutos	30
Pecuária de leite	9.000,0	** 1.224,0 litros	136,0 litros	60
Feijão	150,0	144,0 ton	0,96 ton	20

(*) Área em Produção

(**) Produção prevista em mil litros/frutos

Fonte: (Incaper)

Ibiraçu investe no agroturismo

O objetivo da prefeitura é aproveitar o potencial turístico que o município oferece

O município de Ibiraçu tem como principal vetor da economia a agropecuária, com destaque para as produções de café, leite e banana, além de uma produção de mel de boa qualidade. Entretanto, os maiores investimentos estão sendo feitos para incrementar o turismo, em especial o agroturismo.

A prefeita Naciene Luzia Modenesi Vicente afirmou que a prefeitura está priorizando os investimentos no setor, para que haja um aproveitamento maior da potencialidade turística do município.

Pesquisa

Ela disse que já foram realizados levantamentos sobre a atividade na região e estará sendo iniciado, em breve, um trabalho junto aos proprietários locais, com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES).

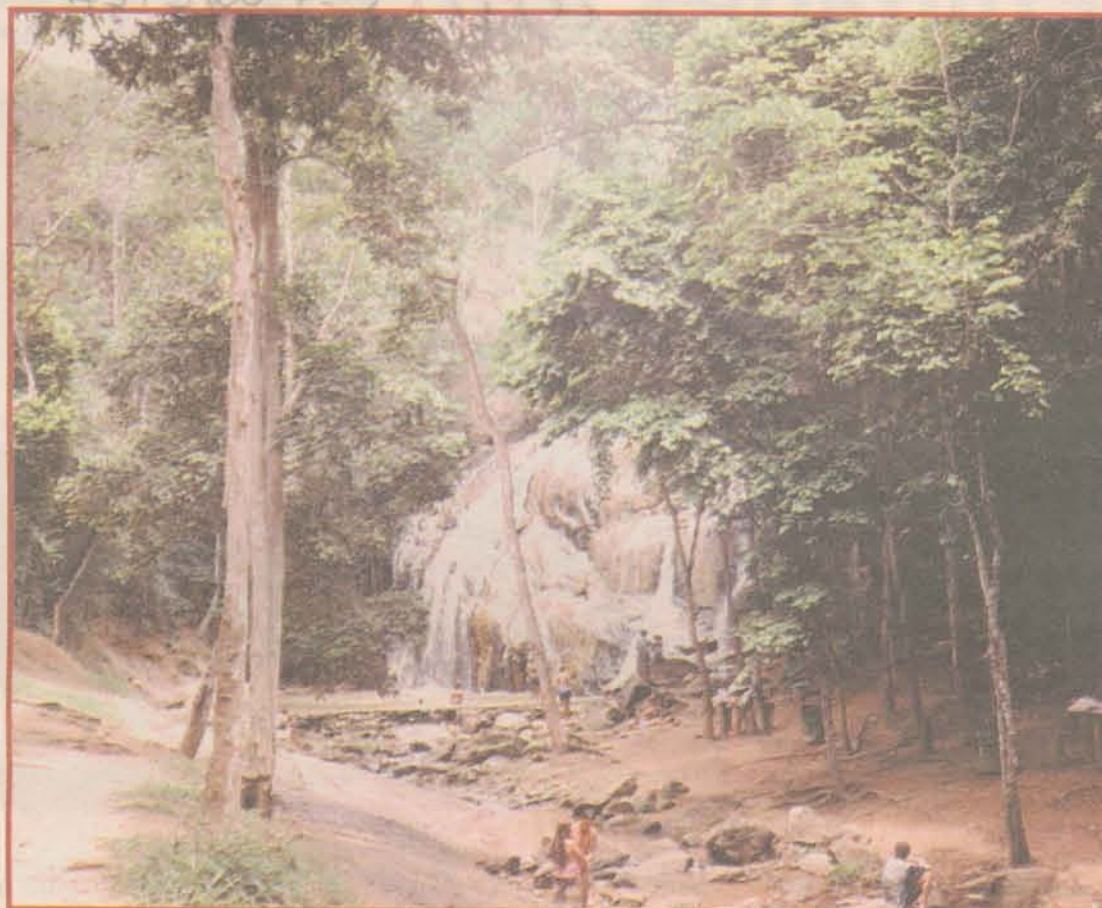
“Os produtores já estão se juntando em associações, para fortalecer o setor de agroturismo no município”, afirmou a prefeita. De acordo com ela, estão sendo iniciados trabalhos em propriedades rurais. Entre os pontos de atração citados pela prefeita estão as famosas paradas de caldo de cana e pastel, às margens da BR 101, na chegada da cidade, além do tradicional Rodeio de Ibiraçu.

O evento é realizado há seis anos, próximo ao dia primeiro de maio, e traz milhares de visitantes de todo o Estado. Segundo Naciene, a cidade inteira lucra com o rodeio, que é preparado pelos moradores e comerciantes da cidade durante todo o ano. “O evento se tornou um marco importante para o município”, ressaltou a prefeita.

Agropecuária

A cafeicultura local, apesar de bem desenvolvida, respondendo por 73% do valor da produção agrícola municipal, ainda apresenta baixa produtividade. São utilizados processos rudimentares de colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento do produto.

Já as culturas de arroz, feijão, milho, cana-de-açúcar, mandioca,



As cachoeiras existentes no município são bastante procuradas por turistas de toda a região e algumas já possuem considerável infra-estrutura para receber os visitantes

Arquivo AG

ca, seringueira e coco-anão ocorrem em escala bem menor. Milho, feijão e arroz são atividades tipicamente de subsistência e vêm sendo conduzidas com baixo nível tecnológico.

Seca

A prefeita Naciene informou que o município passou, neste ano, por momentos difíceis por causa da seca prolongada. Apesar de a região não ser totalmente seca, a produção será prejudicada. “Muitas nascentes secaram, mas não é possível a gente ter agora uma avaliação de quanto vai ser a nossa perda”, disse.

Contudo, Naciene acredita que a situação vá melhorar, graças às chuvas que voltaram a cair na região na última semana. Mesmo assim, ela afirmou que o município vai continuar o racionamento e revezamento do uso da água, além de apoiar os produtores na construção de barragens.

Segundo informações do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes), a produção agropecuária está assentada na estrutura da pequena propriedade familiar, com 70% dos estabelecimentos rurais, com área infe-

rior a 50 hectares, ocupando 29,49% da área total das propriedades do município.

Além de tudo isso, em Ibiraçu há uma significativa produção de mel. Existem no município cerca de 50 apicultores organizados em associação, que engloba também os três municípios vizinhos (João Neiva, Fundão e Aracruz). A produção dos quatro municípios representa 10% da produção estadual.

Já a fruticultura, crescente nos municípios da microrregião, também começa a ganhar espaço em Ibiraçu. O município, de acordo com a prefeita,

SAIBA MAIS

- Data de criação: 11/09/1891
- População: 10.298
- Distritos: Ibiraçu e Pendanga.
- Povoados: Caboclo Bernardo, Mata Quatro, Pedro Palácios.
- Distância da Capital: 71 Km
- Área: 201 Km²
- Densidade demográfica: 50 hab/Km².
- Número de eleitores: 9.090
- População rural: 2.739
- População urbana: 7.404
- Grau de urbanização: 73%
- Número de empresas: 32
- Principais atividades econômicas: café, pecuária leiteira, arroz, feijão, milho, cana-de-açúcar, mandioca, banana, coco, silvicultura

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes)

está iniciando a atividade com projetos destinados aos pequenos produtores

Têxtil

No município também têm destaque a produção de fios de algodão e indústria de melhoramento da madeira. Mas o setor industrial deverá ganhar nos próximos anos novo impulso, já que uma das metas da prefeitura é garantir incentivos para a instalação de pequenas e médias empresas no município.

O município de Ibiraçu, instalado em 11 de setembro de 1891, possui uma área de 201 quilômetros quadrados, que representa 0,43% da área territorial do Estado, distando 71 km de Vitória.

Sua população é de 10.298 habitantes, sendo cerca de 70% localizada na zona urbana e o restante na rural. A densidade demográfica da população é de 50 habitantes por quilômetro quadrado.

PRINCIPAIS CULTURAS DE IBIRAÇU

Cultura	Área (ha)	Produção	Produtividade	Perda
Café Conilon	1.907	28.605 sc.	15 sc./ha	20%
Café Arábica	474	3.792 sc.	08 sc./ha	15%
Banana	200	1.200 ton.	6.000 kg/ha	30%
Cana de Açúcar	190	11.400 ton.	60 ton./ha	25%

Café e pecuária passam por dificuldades em João Neiva

Além de atividades agropecuárias, o município conta também com diversas indústrias

O município de João Neiva tem na cafeicultura o principal destaque da agropecuária, atividade mais importante da economia do município. O café está presente em cerca de 80% dos estabelecimentos rurais e é importante gerador de emprego e renda no meio rural, especialmente no período da colheita.

Já a pecuária tem um importante papel como atividade de sustentação do pequeno estabelecimento rural, seja como subsistência ou como complementação de renda. Parte da produção de leite é utilizada na fabricação artesanal de queijos.

A exploração se dá em manejo de regime extensivo, com utilização inadequada de áreas com declividade acentuada, acarretando baixa qualidade e produtividade, tanto de carne como de leite.

Deficiência

Contudo, tanto o café como a pecuária estão passando por um período de dificuldades, por conta da seca instalada em toda a Região Norte do Estado.

De acordo com o prefeito, Aluyzio Morellato, a próxima safra de café (2003/2004) deverá apresentar perdas de 50%, enquanto que a produção de leite já está sendo 70% menor. Mesmo as propriedades irrigadas estão com dificuldades, por causa da falta de água.

Ele informou que a prefeitura está tentando ajudar o produtor, com abertura de poços para diminuir os prejuízos e a morte do gado. "Mas está difícil, se não chover, não teremos o que fazer para evitar as perdas", disse.

Em contrapartida, está em crescimento na região a fruticultura. O prefeito informou que já foram iniciadas plantações de laranja, goiaba, banana e abacaxi. "Estamos apostando no sucesso da fruticultura, para tanto, a prefeitura incentiva os produtores, doando mudas e proporcionando capacitação", completou Morellato.

Indústrias

Além da agropecuária, o município possui ainda fortes indús-



MUDAS

A cafeicultura está presente em 80% das propriedades

Arquivo AG

SAIBA MAIS

- Data de criação: 11/05/1989.
- População: 15.868
- Município de origem: Ibirapu.
- Distritos: João Neiva e Acioli.
- Povoados: Santo Afonso, Cristal, Piraqueçu, Barra do Triunfo, Cavalinho
- Distância da Capital: 81 Km
- Área: 282 Km²
- Densidade demográfica: 54 hab/Km²
- Número de eleitores: 11.937
- População rural: 5.246
- População urbana: 10.055
- Grau de urbanização: 65,75%
- Número de empresas: 45
- Principais atividades econômicas: café e pecuária.

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes)

trias de exploração e beneficiamento de granito e indústria de ferro-gusa.

No município está instalada, desde 1985 a Companhia Brasileira de Ferro (CBF), Industrial de Gusa S/A, com produção de 7,5 mil toneladas por mês de ferro-gusa e 13,5 mil toneladas mensais de semi-elaborados de minério de ferro.

A empresa possui cerca de 150 operários e a maior parte da produção é voltada para o mercado externo. Há ainda uma unidade da Companhia Vale do Rio Doce, de tratamento de dormentes para ferrovias.

De acordo ainda com o prefeito, está sendo implementada uma fábrica de móveis.

Também é famosa no município a fábrica de arcos de violinos, tendo, inclusive, destaque nacional. Ela está sendo ampliada para a fabricação do próprio instrumento e também de cavaquinho.

Expectativa

Fundada em 1994, na vila de Demétrio Ribeiro, neste município, por Renato Cesar Casara, a Water Violet Bows já apresentava, desde o início de suas atividades, sinais de prosperidade característica dos imigrantes italianos, que colonizaram a região no século XIX.

A produção inicial era de 15 a 20 arcos mensais de variados modelos. Na época, a fabricação dos arcos ficava a encargo

de um archetário e outros três funcionários.

A Water Violet Bows chega ao século XXI com uma produção mensal superior a 450 arcos, podendo produzir 600 arcos quando estiver com 100% de sua capacidade instalados. Atualmente, a Water Violet Bows emprega 38 funcionários, sendo dez archetários responsáveis pela confecção de arcos de violino, violoncelo, viola, contra-baixo e arcos barrocos.

Com este crescimento, a Water Violet Bows ampliou seu mercado, que se restringia à Inglaterra e ao Japão, passando a atender aos mercados americano, italiano, alemão, francês, espanhol e argentino.

Números

O município de João Neiva, desmembrado de Ibirapu, foi instalado oficialmente em janeiro de 1989, incorporando uma área territorial de 282 quilômetros quadrados. A sede do município está a 81 Km de Vitória. A população, de 15.868 habitantes, é predominantemente urbana, com 65,7% de urbanização.

PRINCIPAIS CULTURAS DE JOÃO NEIVA

Cultura	Área (ha)	Produção	Produtividade	Perda (%)
Café	3.100	126.000 sacas	45 sacas	30
Coco	80	1.280.000 frutos/ha	16.000 frutos/ha	15
Banana	100	440 ton.	5.5 ton./ha	15

Sooretama tem economia agrícola

Sooretama é um município essencialmente agrícola, tendo como principais atividades agropecuárias o cultivo de café conilon, cana-de-açúcar e fruticultura tropical (citros, co-co-da-baía, mamão e maracujá), heveicultura, pecuária de corte e pecuária de leite.

Além dessas, existem também outras atividades de menor importância, como o cultivo de milho, feijão, pimenta-do-reino e graviola. Do ponto-de-vista do valor bruto da produção, o grande destaque fica com o café, gerando 74% da renda total. A segunda atividade de maior importância é a citricultura, com 10% da renda.

Café

De acordo com diagnóstico realizado pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes), o café ocupa mais de 80% da área plantada do município. Já a partir da produção anual estimada, o destaque absoluto fica também com o café, com 99% do total.

Ainda em relação ao café, pesquisa do Ipes identificou que a cultura do café está passando por uma grande renovação de lavouras, com inovações tecnológicas. Entre elas, introdução de mudas melhoradas, irrigação, adubação, poda e desbrota, visando sempre uma melhor produtividade e qualidade dos grãos.

Da mesma forma, na fruticultura tropical (mamão, citros, maracujá, coco e graviola) está sendo introduzida tecnologia de boa qualidade.

A maior potencialidade do município está na expansão das culturas já existentes, principalmente a fruticultura tropical, com a cultura do maracujá, além de outras frutas, como o abacaxi e a melancia. Existe uma grande potencialidade no campo da pecuária.

Pecuária

Entretanto, a pecuária (mista) é mais explorada de forma intensiva, mas alguns estabelecimentos já utilizam novas tecnologias, como inseminação artificial, melhoramentos e manejo de pastagens, melhoramentos genéticos e outros.

A criação da raça zebu, especial para corte, está com aproxi-

A cafeicultura gera 74% da renda do município. A citricultura é a segunda atividade importante



Tadeu Bianconi

Sooretama foi instalado em 1º de janeiro de 1997. Antes, ele era um dos distritos do município de Linhares. Ele tem 19.128 habitantes e 587 quilômetros quadrados

madamente 16 mil cabeças. Existem, em média, de cinco a 10 produtores que adotam a inseminação artificial.

No que se refere, especificamente, à silvicultura, seu desenvolvimento está assim constituído: 80% pela Floresta Rio Doce e 20% por produtores particulares. A madeira é utilizada

na indústria de paletes, estrados, caixas de frutas, móveis e carvão vegetal.

Borracha

Um outro destaque da agroindústria municipal é a usina de beneficiamento da borracha seca, que está localizada na Fazenda Agrobor, empregando atualmen-

te 150 pessoas. Além da própria produção, ela absorve também a de terceiros, que abrange outros municípios e estados da Bahia e Minas Gerais.

Recentemente, foi inaugurado no município o Bionativa (Núcleo de apoio ao Uso Sustentado de Plantas Nativas). Trata-se de um programa voltado para a re-

HISTÓRIA

- Data de Criação: 30/03/1994
- População: 19.128
- Municípios de Origem: Linhares
- Distritos: Sooretama
- Povoados: Córrego Alegre, Comendador Rafael, Juncado, Chumbado, Santa Luzia, Pontal do Ouro e Guaxi
- Distância da Capital: 159 Km
- Área: 587 Km²
- Densidade demográfica: 31 hab/Km²
- Número de eleitores: 12.207
- População rural: 6.850
- População urbana: 11.419
- Grau de urbanização: 62,5
- Número de empresas: 13
- Principais atividades econômicas: café, cana-de-açúcar, fruticultura, heveicultura, pecuária de corte e de leite, milho, feijão, pimenta-do-reino, borracha

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes)

cuperação de técnicas de utilização das árvores e plantas medicinais e criar uma escola técnica agroflorestal, de maneira que o Bionativa e o viveiro de mudas sejam auto-sustentáveis e possam financiar as atividades da escola. O programa tem ainda como meta recuperar as áreas degradadas, oferecer lazer e produzir sementes.

Dados

O município de Sooretama foi instalado em 1º de janeiro de 1997, tendo sido desmembrado do município de Linhares. Possui uma área de 587 quilômetros quadrados, que representa 1,27% da área do Estado. Dista 159 km de Vitória.

Com uma população de 19.128 habitantes, apresenta uma densidade demográfica estimada de 31 habitantes por quilômetro quadrado e uma taxa geométrica de crescimento anual da população de 1,96%.

Fazem parte da composição do município os distritos de Sooretama e os povoados de Córrego Alegre, Comendador Rafael, Juncado, Chumbado, Santa Luzia, Pontal do Ouro e Guaxi.

PRINCIPAIS CULTURAS DE SOORETAMA

Cultura	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)	Perda (%)
Café	21.900	21.600	1.080	20
Maracujá	1.800	30.000	25.000	30
Laranja	500	7.360	23.000	20
Limão	150	3.000	20.000	30
Coco	500	1.330	7.000	30
Seringueira	520	600	960	20
Eucalipto	4.150	-	-	-
Mamão	1.000	22.400	38.000	30
Pimenta do Reino	60	60	1.500	25

Aracruz quer diversificar economia

A prefeitura está criando dois pólos industriais: um na sede e outro em Vila do Riacho

A base da economia do município de Aracruz é a Aracruz Celulose, a maior empresa produtora mundial de celulose de fibra curta e branqueada de eucalipto, matéria-prima para a fabricação de papéis de imprimir, de escrever. A empresa oferece o maior número de empregos da região.

A Aracruz Celulose e as empresas ao redor da área contribuem com 70% da arrecadação municipal, de acordo com informações do prefeito, Luiz Carlos Cacá Gonçalves. Entretanto, o prefeito está trabalhando na diversificação da economia, com a finalidade de evitar que futuramente o município fique preso a apenas uma atividade.

Pólos

Para isso, a prefeitura está incrementando a atividade industrial, com a criação de dois pólos, localizados na Vila do Riacho e na sede do município.

SAIBA MAIS

- Data de Criação: 11/11/1890
- População: 67.205
- Distritos: Aracruz, Guaraná, Jacupemba, Riacho e Santa Cruz
- Povoados: Barra do Riacho, Barra do Sahy, Coqueiral, Santa Rosa, Aldeia Indígena de Caieira Velha, Laranjeiras
- Distância da Capital: 83 Km
- Área: 1.427 Km²
- Densidade demográfica: 45 hab/Km²
- Número de eleitores: 47.046
- População rural: 10.179
- População urbana: 54.458
- Grau de urbanização: 84,3
- Número de empresas: 157
- Principais atividades econômicas: café, mamão, coco, banana, silvicultura

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes)



Valter Monteiro

RENDA

A empresa Aracruz Celulose é a maior geradora de emprego no município e responsável por grande parte da arrecadação de impostos

“Enquanto um tem o objetivo de atrair médias e grandes empresas, o pólo que está sendo viabilizado na sede está mais voltado para o micro e pequeno empresário”, disse Cacá.

Ele informou que para fomentar o setor criou ainda o Banco do Povo. A estrutura foi montada para dar auxílio à formação de novas empresas, oferecendo, entre outros, cursos voltados para a capacitação de empreendedores.

O município ainda é destaque na produção agrícola diversificada e possui também várias jazidas de mármore e granito, com diversidade de cores e tipos.

Agricultura

A produção agrícola é diversificada, assim como a pecuária. Segundo informações de um estudo realizado pelo Instituto de

Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones do Santos Neves (Ipes), há uma predominância absoluta do café no município, com quase 80% da renda total gerada no setor.

O prefeito informou que na cafeicultura é utilizada alta tecnologia, como a irrigação em gotejamento. As demais culturas – banana, coco e mamão – funcionam como lavouras de subsistência, mas tem grande potencial de crescimento. É importante salientar que muitas propriedades também passaram a investir em silvicultura.

O setor agropecuário no município tem grande potencialidade para exportação e industrialização, principalmente na fruticultura, que está iniciando um processo de crescimento.

Cacá acredita que o município vá apresentar um expressivo

avanço econômico e social nos próximos quatro anos, devido à descoberta de bacias de petróleo em seu território. “A descoberta do Petróleo deve superar toda a produção do Estado e, com isso, o município ganha alguns pontos na disputa pela construção de uma refinaria”, disse.

Pesca

No povoado de Barra do Riacho há a maior bacia pesqueira do município. O mar agitado de barranco é próprio para a pesca de peixes nobres, como o dourado, o namorado e o marlin, além de camarões e lagostas. Em toda a região o visitante pode comprar pescado fresco, procedente de alto-mar.

Violino

Além de tudo isso, o municí-

pio tem destaque para o turismo. O setor, que já é explorado, tem chances de crescer ainda mais. “Há 47 quilômetros de praias e um crescimento do setor de hotelaria”, acrescentou o prefeito. Aracruz também é conhecida por ter sido sede da instalação da primeira fábrica de arcos de violinos do Brasil, localizada no distrito de Guaraná. Sua produção é toda exportada para a Alemanha, China, Japão e Estados Unidos.

Toda a produção é confeccionada com pau-brasil, plantado pelo próprio fabricante. São produzidos, mensalmente, cerca de 150 arcos, que também são utilizados para a viola, contra baixo francês e alemão e chello. O acabamento dos arcos se dá de forma artesanal e a fábrica tem a maior produção da América do Sul.

Em relação à educação, saúde e saneamento básico, o município também tem apresentado grandes avanços.

Números

Aracruz foi instalado em 16 de janeiro de 1849, possui uma área de 1.427 quilômetros quadrados, que representa 3% da área territorial do Estado, distando 83 km de Vitória.

Sua população é de 67.205 habitantes, sendo mais de 80% localizados na zona urbana.

PRINCIPAIS CULTURAS DE ARACRUZ

Atividade	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (ton)
Mamão	1.000	40.000	40.000
Coco	250	10.000	2.500
Banana	200	12.000	2.400
Limão	45	15.000	675
Café	3.600	1.500	5.400
Feijão	300	1.000	300
Milho	1.200	3.300	3.960

Fruticultura cresce para atender à indústria de sucos no Estado

A Secretaria Estadual de Agricultura criou o Programa Estadual de Fruticultura, para fortalecer o setor

Produtores da microrregião Pólo Linhares estão fomentando a fruticultura como forma de diversificação da agricultura, já com o objetivo de fornecer matéria-prima para a Sucos Mais, fábrica de sucos prontos para beber, localizada em Linhares.

Atualmente, a produção local é responsável por apenas 10% da demanda de polpa da Sucos Mais, o que foi conquistado em apenas um ano. anteriormente, toda a matéria-prima vinha de fora do Estado.

Programa

Mas já estão sendo criadas condições para que o Espírito Santo participe, ainda mais, desse mercado. Para isso, a Secretaria Estadual de Agricultura criou o Programa Estadual de Fruticultura, que tem apoio de empresas privadas, dos municípios e produtores rurais. O projeto já está sendo implantado em algumas propriedades, segundo o titular da pasta, Ricardo Ferraço.

O Estado pretende atender a 20% da necessidade da Sucos Mais em 2004, além de ampliar este fornecimento para 70% da demanda da indústria nos próximos três anos. E o município de Sooretama está entre os beneficiados com o programa.

No local foi criado o pólo do maracujá, que está sendo plantado em uma área de 1,2 mil hectares. Em Linhares, já está consolidado o pólo do mamão papaia, que exporta a fruta para vários países.

Com o programa, o Estado



Zenilton Custódio

O Espírito Santo pretende atender a 20% da necessidade da Sucos Mais em 2004, além de ampliar este fornecimento para 70% da demanda da indústria nos próximos três anos

pretende atender em 10 anos a sua própria demanda e iniciar as exportações de frutas e polpas para outros estados e países, já que o Espírito Santo tem sua localização como um facilitador para o escoamento da produção.

Marco

Foi a chegada da fábrica Sucos Mais, o marco desse processo de crescimento. Hoje, o estado já possui duas fábricas de polpa de frutas e tem o objetivo de

agenciar três novas indústrias. Segundo João Luiz Castanheira, diretor industrial da Sucos Mais, a empresa dará total apoio aos novos empreendedores. "É um negócio rentável em expansão e um empreendimento que já tem compradores", explica.

De acordo com Castanheira, a indústria de sucos tem o ob-

jetivo de atender toda a sua demanda no próprio Estado. "Neste caso, a matéria-prima estando próxima nos ajuda a monitorar a variedade de frutas a serem plantadas, estipulando, ainda, um preço mínimo para cada uma delas", avalia.

A empresa está orientando, ainda, os produtores do Estado,

juntamente com os técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) quanto à variedade, qualidade, preço mínimo e volumes de frutas a serem produzidas. "Esta orientação não se refere apenas à demanda da Sucos Mais, mas também atende às exigências dos mercados nacional e internacional", completa o diretor industrial.

Para Castanheira, o Programa de Fruticultura é uma iniciativa importante para o desenvolvimento econômico e também social do Espírito Santo. "Ele está contribuindo, decisivamente, para a diversificação da renda rural e para a geração de empregos no Espírito Santo", avalia.

A empresa

Com capital 100% brasileiro, a Mais Indústria de Alimentos S/A foi criada pelos grupos mineiros WRV e MonteSanto Tavares. A planta industrial, em Linhares, gera 250 empregos diretos e é considerada a mais moderna da América Latina.

A Mais foi inaugurada em junho de 2002 e é resultado de um investimento de US\$ 12 milhões. A indústria ocupa uma área de 75 mil metros quadrados, com 12 mil metros quadrados de área construída e tem capacidade para produzir 6 milhões de litros por mês. Hoje, a produção mensal é de 2,5 milhões de litros.



Aracruz Celulose ajuda a

AJ13204-10

A empresa realiza, ainda, diversos projetos sociais, para beneficiar as comunidades situadas em seu entorno

A Aracruz Celulose, a maior produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto, é um marco no desenvolvimento do município de Aracruz, onde se localizam suas três linhas de produção.

Além da influência sobre a economia da região, a empresa atua com responsabilidade social e realiza diversos projetos para beneficiar as comunidades situadas em seu entorno.

Inauguração

No ano passado, a empresa inaugurou sua terceira fábrica, o que demandou investimentos de cerca de US\$ 800 milhões, elevando a produção para 2 milhões de toneladas anuais de celulose. A expansão dos negócios da empresa reafirma sua visão empreendedora e também a confiança que deposita no município de Aracruz, segundo informações da assessoria de imprensa da empresa.

Para apoiar essa expansão, a Aracruz inaugurou modais de transporte e um aeródromo, além de um terminal com tecnologia inédita no Brasil, para levar toras de madeira pelo mar.

Mas os investimentos da Aracruz não param por aí. A empresa, em parceria com a multinacional Stora Enso, está construindo a fábrica de celu-

lose da Veracel, na Bahia, que será uma das maiores do mundo no gênero.

A empresa, por meio da sua assessoria de imprensa afirmou que terá capacidade para produzir 900 mil toneladas anuais e demandará US\$ 1,25 bilhão em investimentos, dos quais US\$ 300 milhões já foram realizados na área florestal e em obras de infra-estrutura, incluindo estradas e um porto especializado.

A produção da Veracel será destinada ao mercado externo, o que proporcionará a geração de divisas da ordem de US\$ 500 milhões anuais para o País. Cerca de 12 mil empregos serão gerados no pico das obras. Na fase de operação, a Veracel deverá responder pela manutenção de 2 mil empregos diretos, incluindo as atividades florestais, além de gerar cerca de 8 mil empregos indiretos pelo efeito multiplicador de suas atividades.

Recentemente, ainda segundo a assessoria, a Aracruz adquiriu a empresa Riocell, no Rio Grande do Sul. Agora, o grupo conta com duas linhas de produção, uma capixaba e outra gaúcha. A assinatura do contrato com a Riocell, realizada no final de maio deste ano, fortaleceu a posição de liderança no mercado de celulose de eucalipto e constitui-se em mais uma etapa importante no processo de consolida-

ção do setor.

Social

No âmbito social, só em 2002, a Aracruz Celulose investiu US\$ 4,2 milhões em projetos. Entre os trabalhos desenvolvidos pela empresa na área social destaca-se o Formar, que visa a promover o aprimoramento profissional de professores do ensino fundamental da rede pública em seis municípios capixabas.

Quando foi criado, em 1997, o Formar certificou 579 professores e demandou um investimento de R\$ 132 mil. No ano seguinte, foram 612 professores certificados e os recursos destinados pela Aracruz mais que dobraram, passando para R\$ 280 mil. Desde seu início até o final de 2002, o projeto contabilizou um investimento superior a R\$ 1,5 milhão, atendendo a 4.023 professores e 96 mil alunos.

Ainda na área de Educação – considerada prioridade pela empresa – a assessoria de imprensa destaca que a Aracruz patrocina o projeto Universidade para Todos, que tem como meta oferecer a alunos de baixa renda o acesso a curso pré-vestibular gratuito. Quanto ao público infantil e adolescente, são desenvolvidos o Crer com as Mãos, Araçá, Meninos da Terra, entre outros, tendo sempre como foco pessoas carentes.

Outro projeto de destaque é o Pólo de Educação Ambiental do Mosteiro Zen Morro da Vargem, em Ibirapu. No ano passado, quase 24 mil pessoas foram atendidas e participaram de cursos, gincanas, visitas monitoradas e também do Projeto Zenzinho, de educação ambiental para crianças.

No início deste ano, a Aracruz e a Portocel receberam um grupo de 50 estudantes do Ensino Médio, selecionados para participar dos programas de aprendizagem Arcel Aprendiz e Portocel Aprendiz.

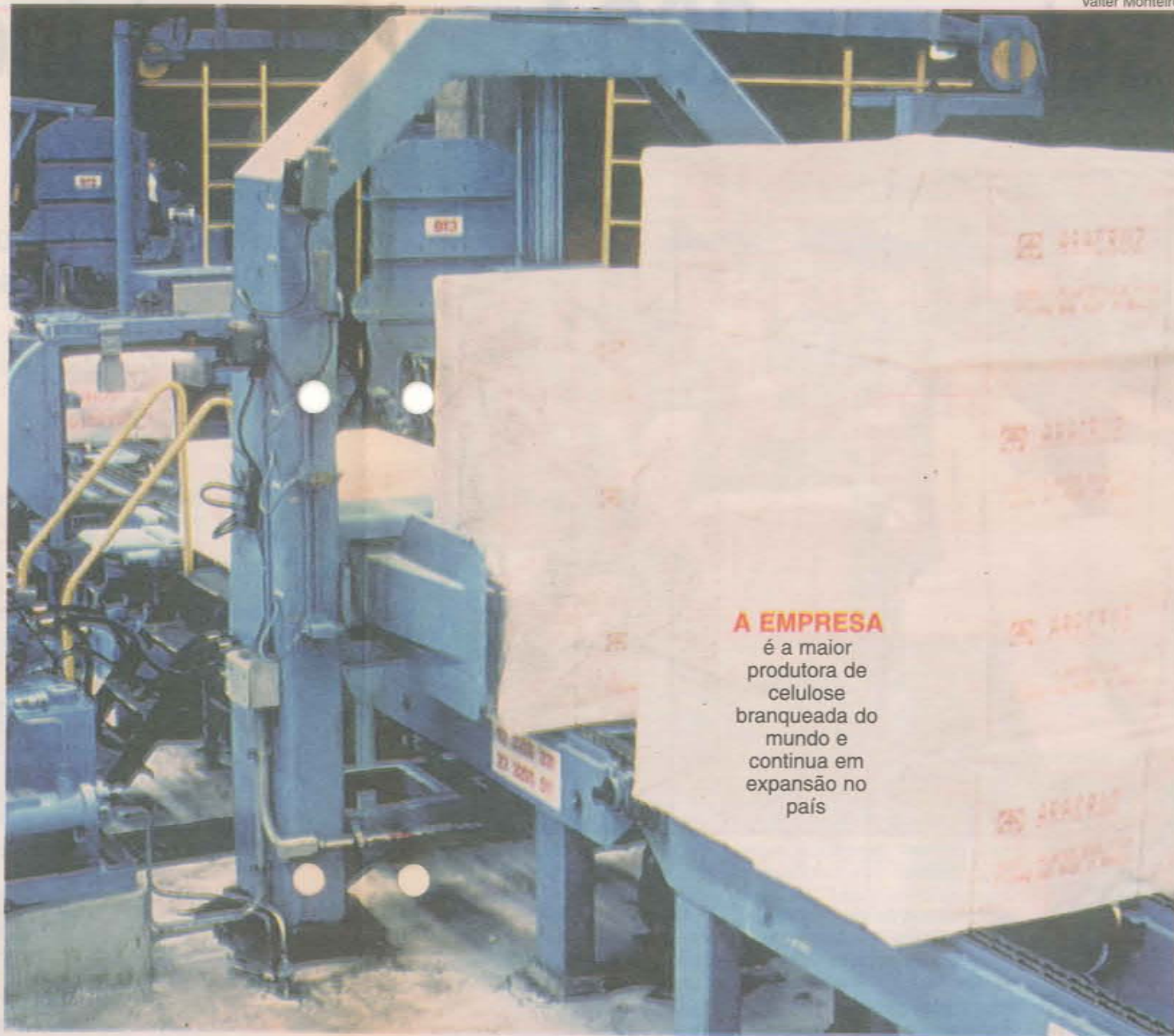
O objetivo dos programas é ajudar na formação dos estudantes e prepará-los para atuar no mercado de trabalho. Destinado a adolescentes carentes na faixa etária de 15 a 16 anos, a primeira turma do programa de aprendizes foi selecionada entre alunos da Escola Estadual Caboclo Bernardo, em Barra do Riacho, Aracruz.

As comunidades indígenas também são assistidas pela empresa que, em 2002, assinou com os Tupiniquim e Guarani termos aditivos aos acordos firmados em 1998. Como resultado, a Aracruz passou a contribuir com R\$ 1,4 milhão ao ano, para projetos de geração de renda.

Além disso, até 2018, a Aracruz vai custear 41 bolsas de estudo (por ano) para alunos indígenas que cursarem a faculdade.

ajuda a desenvolver município

Valter Monteiro



A EMPRESA
é a maior
produtora de
celulose
branqueada do
mundo e
continua em
expansão no
país

Empresa de celulose gera emprego e renda

A Aracruz Celulose tem grande importância socioeconômica para o município de Aracruz. Em 2002, a empresa respondeu por mais de 5 mil empregos diretos (sendo 1.710 empregados próprios e 3.663 terceiros permanentes). No mesmo ano, passaram pela empresa 207 estagiários.

Considerando que cada estudante pode ficar no estágio por até dois anos, a empresa manteve, em média, 87 estagiários por mês, representando um acréscimo de 24% com relação a 2001.

Terceirização

Desde que a Aracruz Celulose decidiu, há cerca de 10 anos, concentrar-se no seu negócio principal – produzir celulose – a empresa vem contribuindo para o desenvolvimento dos fornecedores, que passaram a ter a responsabilidade pelos serviços terceirizados, segundo informações da assessoria de imprensa.

Atualmente, cerca de 160 empresas prestam serviços à Aracruz, envolvendo um efetivo de 9.000 empregados, entre permanentes e temporários. "Os empregados permanentes, que são aqueles que exercem sua jornada

de trabalho no âmbito da Aracruz, somam quase 3.700 pessoas", disse o presidente da Aracruz Celulose, Carlos Aguiar.

As atividades dessas empresas que atuam como parceiras da Aracruz têm peso significativo na economia. Basta dizer que a Aracruz destina, em média, US\$ 250 milhões/ano à compra de materiais e serviços.

De acordo com pesquisa realizada no final do ano passado, pelo Comitê de Terceirização da Aracruz Celulose, 35% dos fornecedores da empresa têm faturamento anual superior a R\$ 20 milhões e 21% têm mais de 1.000 empregados.

A assessoria de imprensa informou que, estimulando o desenvolvimento de seus fornecedores, a Aracruz contribui para torná-los aptos a fornecer produtos e serviços também para outras empresas de porte. Entre os fornecedores da Aracruz há exemplos de empresas que atualmente têm clientes fora do Espírito Santo e até em outros países da América Latina.

Paralelamente, a empresa atraiu para o Espírito Santo fabricantes de produtos químicos, tais como a Degussa e a Nexen Química Brasil.

Indústria moveleira aposta no crescimento do setor em 2004

Um dos motivos é a implementação do Programa de Desenvolvimento Florestal do Governo estadual

A pesar de ter registrado queda nas vendas neste ano em relação a 2002, a indústria moveleira, que pertence à microrregião Pólo Linhares acredita na expansão da atividade no próximo ano, com a implementação do Programa de Desenvolvimento Florestal do Governo estadual.

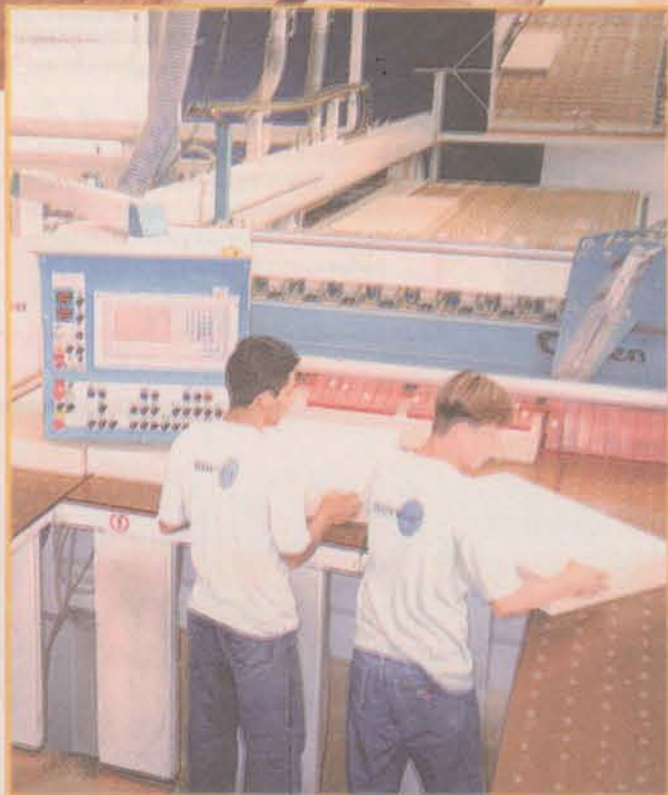
Trata-se de um projeto que teve início há 60 dias e que tem o objetivo de incentivar a plantação de eucalipto, seringueiras e palmáceas, para geração de renda ao pequeno e médio produtor e conservação e preservação das florestas.

Estímulo

Para o presidente do Sindicato da Indústria Madeireira e Moveleira de Linhares e Norte (Sindimol), Luiz Rigoni, caso parte da madeira das árvores advindas do programa de reflorestamento seja destinada ao setor moveleiro, poderá haver um incentivo para a vinda de uma indústria de chapas para o Estado.

"Esse é um antigo sonho das indústrias de madeira da região, que sempre buscaram parceria com o Estado, a fim de viabilizar a vinda de indústrias que possam nos fornecer matéria-prima", afirmou Rigoni.

Ele explicou que o fornecimento de matéria-prima é um dos principais problemas enfrentados pela indústria moveleira. O de chapas de madeira é feito por empresas que estão situadas longe das fábricas, que são de São Paulo e Paraná, principalmente. "Isso encarece nossos produtos e nos torna menos competitivos", ressaltou



Tadeu Bianconi

CHAPAS

A indústria moveleira capixaba sonha com a vinda de uma fábrica de chapas, para acabar com os problemas no fornecimento desse tipo de matéria-prima

o presidente do sindicato.

Esta dificuldade sempre existiu para a indústria moveleira da região. Mas o problema aumentou desde que os empresários passaram a utilizar a madeira reflorestada no lugar das árvores primitivas, pré-requisito essencial, para que o produto possa entrar no mercado europeu e nos Estados Unidos, locais para onde está indo parte da produção.

Governo

Um outro entrave citado pelo presidente do sindicato, foi a mudança de governo que, na opinião dele, diminuiu o poder aquisitivo da população. "Mas acredito que isso também deva mudar a partir do ano que vem e a gente vai poder, então, pensar em um novo crescimento no setor".

Atualmente, o setor de mobiliário abrange mais de 100 indústrias de móveis, serrarias e cachotarias em todo o litoral da Região Norte, empregando cerca de

5 mil pessoas diretamente, além de ser responsável por empregos indiretos, como de vendedores, caminhoneiros, entre outros.

Crescimento

Segundo Rigoni, a indústria moveleira começou a crescer na década de 80, mas a expansão mais significativa foi nos anos 90, sendo hoje exportadora para diversos países, além dos citados anteriormente, como México, Guatemala, Uruguai, Porto Rico e Emirados Árabes.

O Pólo Moveleiro de Linhares ocupa, de acordo com o presidente do sindicato, o sexto lugar no País e o primeiro no Estado em termos de produção e lucratividade.

A maioria das fábricas é voltada para o atacado, mas também há empresas que fabricam móveis sob encomenda. As indústrias fabricam todos os tipos de móveis, dando prioridade a dormitórios e armários embutidos.

Microrregião investe na capacitação de professores

Além de melhorar a qualidade de ensino, os municípios também se esforçam na luta contra a evasão escolar

Depois que os municípios da microrregião Pólo Linhares conseguiram colocar a maioria das crianças na sala de aula, chegou o momento de superar um novo desafio: aumentar a qualidade do ensino. Por este motivo, as prefeituras estão investindo, constantemente, em capacitação de professores.

Em Linhares, isto já é uma realidade. Segundo a secretária Municipal de Educação, Ana Maria Paraíso Dalvi, todos os professores da rede já concluíram ou estão cursando o terceiro grau. Muitos deles são alunos do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Espírito Santo.

Formação

“A gente percebe que só vai conseguir melhorar a qualidade de ensino, com a formação dos profissionais que atuam na área e, por isso, também investimos na capacitação continuada. Neste momento, estamos encerrando um curso para diretores e professores alfabetizadores”, informou a secretária.

Segundo Ana Maria, o município já começou a colher os frutos do investimento. Ela contou que tem observado, nos últimos três anos, um crescimento e um avanço na qualidade dos professores que atuam no município. Além disso, completou Ana, a prefeitura investe na es-

trutura física das escolas, com reformas, ampliações e construções de novos prédios.

Apoio

Em Rio Bananal, os professores também recebem atenção especial. No município, segundo o prefeito Jacinto Casagrande, todos os professores possuem ou estão fazendo um curso superior. “Um ônibus da prefeitura leva os profissionais que estudam em outros municípios”, informou o prefeito.

Ele disse que os professores



Fotos de Zenilton Custódio

AVANÇO

As prefeituras investem, também, na estrutura física das escolas, com reformas, ampliações e construções de novos prédios

participam, ainda, de cursos de reciclagem. Mas o município continua lutando para manter as crianças na sala de aula. Para isso, a prefeitura coloca à disposição dos alunos transporte escolar e há ainda realização periódica de reuniões entre pais e professores.

Ibiraçu também está colhendo os frutos do investimento na educação, principalmente no que diz respeito à capacitação dos professores da rede. De acordo com a prefeita Naciene Luzia Modenesi Vicente, os profissionais são todos treinados e capacitados e estão sempre em busca da quali-

dade do ensino. “Para incentivá-los ainda mais fizemos, há pouco tempo, um reajuste no plano de cargos e salários”, contou.

Para controlar a evasão escolar, o município conta com o projeto Educação Ampliada. Tratam-se de cursos, atividades culturais, artesanais e es-

portivas, que são oferecidas às crianças da rede. Dentro do projeto, elas participam de um coral, de um grupo de congo mirim e de grupos de dança.

“O objetivo é fazer com que a educação esteja integrada às atividades culturais, esportivas e sociais, como forma de motivação para o estudante. Além disso, para participar, o aluno tem que apresentar frequência regular”, explicou a prefeita.

O município de João Neiva, que tem 99% das suas crianças na sala de aula, participou, recentemente, do projeto nacional Escola que Vale, que faz a capacitação de professores. “Estamos conseguindo capacitar os nossos, mas ainda temos que resolver alguns problemas como transporte e atraso de pagamento”, completou o prefeito, Aluzio Morellato.

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

	Escolas	Alunos	Matrícula inicial na educação infantil (2002)	Matrícula inicial no ensino fundamental (2002)	Abandono ensino fundamental/ ensino médio (2001)	Aprovados ensino fundamental/ ensino médio (2001)	Reprovados ensino fundamental/ ensino médio (2001)
Aracruz	45	12,7 mil	4.154	9.366	670	7.883	1.029
Ibiraçu	14	1.750	565	719	22	560	121
João Neiva	-	-	583	1.043	10	868	164
Linhares	60	15 mil	6.409	7.025	201	6.280	642
Bananal	-	-	617	1.382	30	1.257	67
Sooretama	-	-	977	2.092	64	1.667	272

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) e prefeituras municipais

Bases do Projeto Tamar são pontos turísticos

Em Pontal do Ipiranga, a base do Tamar é reaberta para a nova temporada reprodutiva, com monitoramento das desovas, fêmeas e filhotes

Oturismo é um dos setores que vêm se desenvolvendo na microrregião Pólo Linhares, principalmente na porção litorânea. Um dos principais pontos de atração são as três bases do Projeto Tamar, em Linhares.

A base do Pontal do Ipiranga, que ficou desativada durante um período, está atraindo visitantes de diversas partes do Estado. Ela foi efetivamente implantada em 1992, com a doação, pela Prefeitura Municipal de Linhares, de uma área de 6.840 metros quadrados, destinada à construção de um Centro de Educação Ambiental.

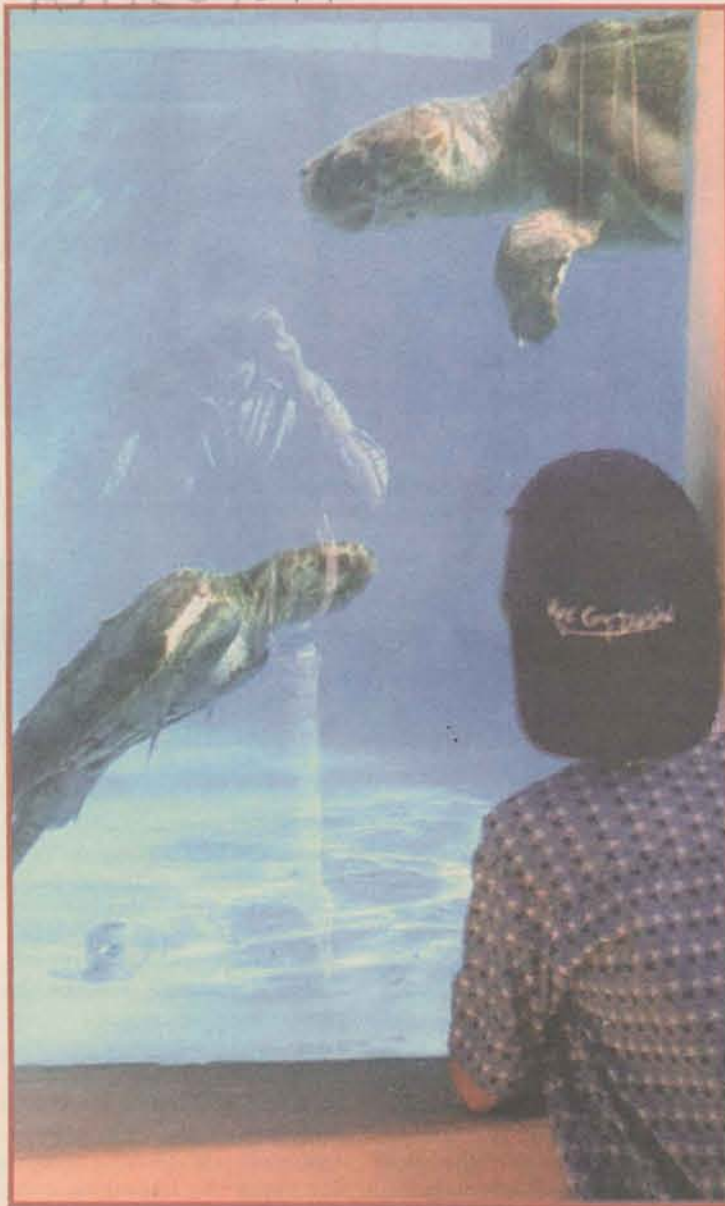
Desova

De acordo com a assessoria de imprensa do Projeto Tamar, as atividades estão sendo retomadas para a nova temporada reprodutiva, com monitoramento das desovas, fêmeas e filhotes, e o início da montagem de um Centro de Visitantes, com uma pequena exposição sobre o Tamar e as tartarugas marinhas.

A área monitorada compreende 26 km entre a Lagoa do Belino e a localidade de Barra Seca. São protegidos cerca de 200 ninhos/ano da *Caretta caretta*, que na região é conhecida como careba-dura ou careba-amarela. A *Dermochelys coriácea* é conhecida como careba-mole, tartaruga gigante ou de Couro e apresenta registros esporádicos.

Os pescadores que atuam na proteção dos ninhos são conhecidos como carebeiros, denominação anteriormente utilizada para aqueles que matavam as fêmeas e recolhiam seus ovos.

Além de Pontal do Ipiranga, também se destaca a base de Povoação, que foi criada em 1987 e monitora 39 quilômetros de praias. Segundo a assessoria de imprensa do Tamar, a base protege em média 300 a 350 ninhos de tartarugas cabeçuda e gigante a cada temporada. Este ano, está



Fotos de Zenilton Custódio

começando a receber uma estrutura para visitação, também através de uma pequena exposição.

A assessoria informou que as praias de Pontal do Ipiranga e Povoação, no litoral Norte do Espírito Santo, situam-se em uma região de praias de mar aberto, pouco habitada, caracterizando-se por uma mata de restinga razoavelmente bem conservada, apesar da pressão exploratória

por parte de fazendeiros e pequenos proprietários da região.

Pioneira

Já a base de Comboios é a base-mãe do Projeto Tamar-Ibama no Espírito Santo e funciona desde 1982, junto à sede da Reserva

ESTUDOS

Os postos do Tamar são muito procurados por curiosos e estudantes de todas as partes do Estado e do país

Biológica de Comboios, criada em 1984 com 833,23 hectares.

Foi uma das três primeiras bases do Tamar instaladas no Brasil, devido à sua importância para a conservação das tartarugas marinhas. Em Comboios as atividades desenvolvidas são manejo de desovas, educação ambiental e pesquisas científicas.

A base monitora 37 quilômetros de praias, trecho que, somado aos 73 quilômetros monitorados pelas bases de Povoação e Pontal do Ipiranga, abriga o único ponto conhecido de concentração de desovas da Tartaruga Gigante ou de Couro (*Dermochelys coriácea*) e o segundo maior da tartaruga Cabeçuda (*Caretta caretta*) no Brasil.

Reserva

A Reserva Biológica de Comboios – que abriga uma das bases do Projeto Tamar – situada entre Aracruz e Linhares é um dos principais locais do Estado em relação à preservação

ambiental, reconhecida internacionalmente como de extrema importância biológica.

Ela foi declarada pelo Instituto Osvaldo Cruz, em 1950, como um dos mais importantes remanescentes de restinga do Brasil e abriga várias espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção, como a preguiça de coleira, o tamanduá e o macaco-prego.

Segundo informações da assessoria de imprensa do Tamar, o nome faz referência à maneira como se organizavam os brancos colonizadores, em comboios e caravanas, para desbravar e explorar a região, quando ela ainda era habitada pelo índios botocudos, etnia extinta desde o início do Século XX. No limite sul da Reserva Biológica funciona a Reserva Indígena de Comboios, habitada pelos índios tupiniquins.

A reserva fica localizada a sete quilômetros da vila de Regência, entre os municípios de Linhares e Aracruz. O local está aberto para visitação de 8 às 12 horas e de 13 às 17 horas, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados.

Além dos animais e plantas nativas, na reserva também podem ser apreciados vídeos, aquários e tanques de crescimento de tartarugas marinhas e, entre dezembro e fevereiro, soltura de filhotes na praia.



Sooretama tem maior beneficiadora de borracha do ES

Agrobor absorve produção de látex dos Estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais

Com uma produção mensal de 80 toneladas de borracha seca e 500 hectares de plantação de seringueira, a Agrobor se consolidou como a maior empresa agrícola do município de Sooretama e como a maior usina de beneficiamento de borracha do Estado.

Além de utilizar toda a produção da fazenda, a usina também importa matéria prima de outras regiões do Estado e de Minas Gerais e Bahia, tendo capacidade para beneficiar de 800 a mil toneladas de borracha por mês, se-

gundo informações do gerente da Agrobor, Paulo Caliarí.

Estagnação

Caliarí afirmou, porém, que a empresa passa por um momento de estagnação em relação a sua produção. "É muito difícil dizer se vai haver ou não um crescimento da produção a partir de agora, mas a princípio a resposta é não", afirmou.

Há 21 anos no município, a Agrobor, que vinha crescendo, está com a produção estabilizada – a média anual é de 1,5 mil quilos de borracha seca por hectare – mas

nem por isso ela deixa de ser de extrema importância para o Estado. A empresa é responsável por cerca de 150 empregos diretos e mais de 30 ocupações indiretas, segundo afirmou Caliarí.

A Agrobor, de acordo com Caliarí, investe na aplicação de tecnologias na atividade. Há na fazenda agrícola um viveiro para a formação de mudas, onde também são feitas pesquisas de novas tecnologias para ser empregadas na empresa.

Toda a produção da Agrobor é destinada ao mercado interno e é utilizada na fabricação de pneus.





A exploração

de petróleo no litoral do Espírito Santo está abrindo perspectivas de progresso para os municípios onde as atividades ocorrem

Petróleo anuncia avanço na economia do Estado

Descobertas de novas jazidas abrem maiores perspectivas de progresso para os municípios

Edson Chagas

A Petrobras sempre teve forte influência na economia do Estado. Mas nos últimos anos, com as novas descobertas de petróleo em terra e no litoral capixaba, torna-se uma das grandes promessas de avanço da economia estadual.

A empresa acaba de realizar importante descoberta de petróleo na Bacia Submarina do Espírito Santo, com a perfuração do poço 1-ESS-123, em água com profundidade de 1.374 metros, a 60 quilômetros da costa e a 80 quilômetros de Vitória, entre a capital e a foz do Rio Doce.

Avaliação

O potencial de produção e reserva da nova descoberta será divulgado após a avaliação em curso. O poço está situado no Bloco BES-100, uma das áreas da rodada zero (BID - 0) que teriam que ser devolvidas em 6 de agosto próximo, caso não ocorressem descobertas.

De acordo com informações cedidas pela assessoria de imprensa da Petrobrás - Unidades de Negócios no Espírito Santo - outro aspecto importante é que esta é uma grande descoberta localizada em uma nova província

petrolífera fora da Bacia de Campos, onde estão situados todos os campos gigantes já descobertos pela Petrobras.

Os campos gigantes de Jubarte e Cachalote, no bloco BC-60, ficam em frente ao litoral capixaba, mas pertencem à Bacia de Campos, cuja separação da Bacia do Espírito Santo é demarcada pelo Arco de Vitória.

No bloco BES-100, além da sonda que realizou esta descoberta, outras duas plataformas estão em operação de perfuração de poços pioneiros. O levantamento do perfil do poço confirmou a ocorrência de 50 metros de rocha reservatório arenosa, portadora de petróleo, na profundidade de 3.784 metros.

A perfuração vai continuar até atingir a profundidade de 4,4 mil metros, podendo localizar outras camadas de rocha com óleo. Sem considerar esta nova descoberta, em fase de avaliação, as estimativas preliminares das recentes descobertas realizadas em águas do Espírito Santo indicam reservas de 2,1 bilhões de barris no bloco BC-60.

Segundo a assessoria de imprensa, considerando que as reservas são apropriadas sempre no

final de cada ano, os volumes dessas novas descobertas serão contabilizados no final de 2003.

Sistema de produção

A assessoria de imprensa informou, ainda, que a Petrobras, através da Unidade de Negócios no Espírito Santo, está desenvolvendo o projeto de produção, processamento e escoamento de gás natural do campo marítimo de Peroá, localizado na foz do Rio Doce.

A comercialização de gás natural, prevista para meados de 2004, é de 1,4 milhão de metros cúbicos por dia. A partir de 2005, com a duplicação do gasoduto Cacimbas-Vitória, a oferta subirá para 2,7 milhões de metros cúbicos por companhia.

Atualmente, a Petrobras disponibiliza cerca de 1,2 milhão de metros cúbicos diários de gás natural para o abastecimento do mercado capixaba. As reservas totais de gás natural do Espírito Santo são de 25 bilhões de metros cúbicos.

O projeto inclui uma plataforma fixa de produção no campo de Peroá (Plataforma de Peroá - PPER-1), localizada na porção marítima da Bacia do Es-

pírito Santo, em frente ao município de Linhares.

Ele prevê também a construção de um gasoduto ligando a plataforma à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), com extensão de 56,2 quilômetros (52,5 quilômetros no mar e 3,7 quilômetros em terra), por onde deverá ser escoada a produção.

A utilização de uma plataforma desabitada contribui para a diminuição da exposição de trabalhadores ao risco da geração de resíduos. Para aumentar sua segurança, a plataforma possui sistema de sinalização luminosa e sonora, câmeras de vídeo e sensores de presença.

A Petrobrás, ainda de acordo com assessoria de imprensa, acompanhará todas as fases do empreendimento, realizando um monitoramento ambiental para verificar eventuais alterações na área.

Esse processo será realizado através da coleta de amostras para monitorar a biodiversidade local.

O início da produção de gás natural proporcionará o aumento das atividades portuárias próximas à região do empreendimento. Também, segundo a assessoria, representará aumento da

oportunidade de trabalho para as empresas prestadoras de serviço do setor de petróleo.

Tanto o município de Linhares como o Estado do Espírito Santo terão uma nova fonte de receita de impostos e royalties em função das atividades que serão desenvolvidas.

HISTÓRIA

■ A primeira acumulação de gás natural no mar capixaba foi descoberta em 1988 e recebeu a denominação de Cangoá, nome de um peixe comum no litoral Norte do Espírito Santo.

■ Em 1996, foi descoberta uma outra acumulação, distante 12 quilômetros do campo de Cangoá que, como uma forma da Petrobrás homenagear o povo capixaba, recebeu o nome de um outro peixe bastante popular no Espírito Santo, o peroá.

Prefeituras melhoram assistência médica

Prefeitos apontam medidas preventivas como armas do setor de saúde

Os municípios que fazem parte da Microrregião Pólo Linhares vêm apresentando melhoria significativa na rede de saúde, segundo avaliação dos prefeitos. A política de prevenção, com a inclusão do Programa de Saúde da Família (PSF), também registrou melhora, assim como as unidades de saúde e os atendimentos.

Em Rio Bananal, a população é atendida por cinco equipes do PSF, que conseguem, no município, atingir 100% de cobertura. "O caminho que estamos seguindo e os nossos maiores investimentos na área são na prevenção da saúde", afirmou o prefeito, Jacinto Casagrande.

Agentes

De acordo com Casagrande, além do PSF também atuam no município 48 agentes de saúde, que passam todos os dias nas casas dos moradores. Nessas visitas, informou o prefeito, os agentes medem a pressão, fazem registros das situações de cada integrante da família e, com esses dados, dão orientações e encaminhamentos.

Entretanto, o município ainda enfrenta alguns problemas. A entrega de medicamentos e ambulâncias precárias estão entre as principais dificuldades.

"Toda semana, a prefeitura disponibiliza uma ambulância para transferência de pacientes aos hospitais da Grande Vitória em casos mais graves. Mas estamos precisando com urgência de recursos federais e estaduais, com a finalidade de melhorar a estrutura da rede", salientou

Atendimento

O município de Ibiracú ainda não implantou o PSF, porém



Unidades de saúde, agentes do PSF e medidas preventivas são os meios utilizados pelas prefeituras para prestar eficiente assistência médica às populações dos seus municípios

Arquivo AG

as famílias estão sendo assistidas de perto por equipes de agentes da saúde. A prefeitura também disponibiliza médicos e dentistas em todas as comunidades, que fazem o atendimento nas oito unidades de saúde locais.

Além disso, um posto para o atendimento de casos de urgência e emergência foi inaugurado recentemente na cidade, o que vai absorver grande parte dos pacientes que precisavam ser removidos para a Capital. O próximo investimento na área, segundo a prefeita Naciene Luzia Modenesi Vicente, é a instalação de uma maternidade.

A prefeita comentou que entre as prioridades da sua administração está a ampliação da qualidade da rede de saúde. Para isso, de acordo com ela, o município investe mais do que os 15% da arrecadação prevista para a rede. E isso tem trazido resultados positivos.

"Os serviços de saúde de Ibiracú apresentaram melhoras nos últimos anos, a partir de um trabalho preventivo e uma atuação eficaz de toda a rede", afirmou. Um dos programas de destaque é um trabalho preventivo junto aos alunos das escolas da rede de educação muni-

cipal, em relação ao combate às drogas.

A população de João Neiva tem assistência direta de quatro equipes do PSF, da qual fazem parte médicos, enfermeiros, dentistas e assistentes sociais.

O município disponibiliza ainda o Centro de Atendimento Psicossocial, para pessoas portadoras de deficiências; unidades com atendimento em fisioterapia; laboratório de manipulação de medicamentos, entre outros serviços. "A saúde municipal está melhorando cada vez mais", ressaltou o prefeito, Aluyzio Morellato.

Saneamento básico recebe investimentos municipais

Para os municípios que compõem a Microrregião Pólo Linhares, o saneamento básico está entre as principais prioridades. Por conta disso, a maioria deles apresenta um grande avanço no setor, com uma média de 90% da rede já concluídos.

Este é o caso de Rio Bananal. Segundo o prefeito Jacinto Casagrande, 95% da rede de tratamento de esgoto já foram disponibilizados, graças a verbas repassadas pelo Governo federal.

Porém, ainda há o que ser feito. "Temos que melhorar um pouco mais o saneamento básico, com ampliação e melhoria da estação de tratamento, que está um pouco ultrapassada. Já estamos pleiteando mais recursos federais da ordem de R\$ 200 mil", adiantou.

Ibiracú já conta com 90% do saneamento básico. Há no município uma estação de tratamento e coleta de esgoto e projetos para a construção de fossas em algumas propriedades rurais.

A prefeita Naciene Luzia Modenesi Vicente adiantou que vai continuar trabalhando, para levar saneamento básico aos 10% da população que ainda não têm acesso a tratamento de esgoto.

Aracruz já tem 80% da rede instalada e diversas obras estão em andamento em localidades do município.

SAÚDE MUNICIPAL

	Hospitais	Postos de Saúde	Leitos do SUS	Atendimentos diários (média)
Aracruz	1	12	66	-
Ibiracú	-	8	-	-
João Neiva	1	10	44	-
Linhares	-	-	122	450
Rio Bananal	1	4	26	-
Sooretama	-	-	-	-

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) e prefeituras municipais

Inclusão de municípios no Prodetur reforça turismo

Os municípios escolhidos foram Linhares, Sooretama e Rio Bananal

Três dos municípios que fazem parte da Microrregião Pólo Linhares – Sooretama, Rio Bananal e Linhares – foram incluídos, recentemente, no Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste II (Prodetur). O projeto, uma parceria do Banco do Nordeste e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), entre outros órgãos, vai dar um impulso para o crescimento do setor naqueles municípios.

De acordo com informações da Sedetur, com a inclusão no Prodetur, os municípios, junto com outras oito cidades da Região Norte, formam o Pólo de Turismo Costa do Marfim. Diversos critérios foram levados em conta para a inclusão dessas localidades no programa.

Critérios

A presença de componentes turísticos como litoral, rios, serras, florestas e agropecuária influenciou a escolha. A preservação, otimização e recuperação do patrimônio histórico, cultural, paisagístico e ambiental e ainda a possibilidade de implantação de atividade turística sustentável nos municípios, também foram fatores importantes na escolha.

Rota

Já o município de Aracruz, que está fora do Pólo de Turismo Costa do Marfim, foi incluído, junto com Linhares, na Rota Turística do Verde e das Águas no Norte do Estado.

A Rota é o terceiro produto turístico capixaba, que será oferecido no mercado nacional. A subsecretária de Estado de Turismo, Márcia Abrahão, acredita que a Rota deverá estar sendo lançada no primeiro trimestre do próximo ano.

Márcia comentou que o nome da Rota foi sugerido pelos secretários de turismo dos municípios, que levaram em consideração a existência de 54 lagoas na região,



BELEZA

Barra do Sahy, em Aracruz, faz parte da Rota Turística do Verde e das Águas no Norte do Estado, juntamente com o município de Linhares

Tadeu Bianconi

o fato de estarem localizados próximo ao litoral e serem áreas de preservação ambiental, com reserva de Mata Atlântica.

O objetivo do Prodetur é promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística, de forma planejada e sis-

têmica, nos municípios incluídos. Isso significa que deverá haver um aumento do número de empregos e renda, melhoria da qualidade de vida e da disponibilidade dos serviços urbanos, além de atrair e incentivar investimentos privados

para a região.

Agroturismo

Em Ibirapu, a aposta é no agroturismo. A prefeita Naciene Luzia Modenesi Vicente adiantou que já estão sendo promovidas diversas ações para este fim.

Contudo, o turismo já é uma presença no município.

Na região está localizado o Morro do Encantado, ideal para a prática de esportes radicais; o Mosteiro Zen Budista e diversas cachoeiras. Todos estes pontos dão a Ibirapu a característica de ser um município atraente para visitantes de diversas partes do País.

Mas é o mosteiro – fundado em 1974 – o local que mais chama a atenção dos visitantes. Todos os meses, homens e mulheres, de Norte a Sul do Brasil participam de retiros no local, onde também podem entrar em contato direto com a natureza.

Já em Linhares, o destaque fica por conta da Lagoa Juparanã. Situada próximo ao centro da cidade e à margem da Rodovia BR 101, a Juparanã é a segunda maior lagoa do País e a primeira em volume de água doce. O local recebe muitos turistas.

Esse fluxo deverá aumentar, com o aeroporto da cidade entrando em funcionamento. “Quando ele começar a operar regularmente, com linhas domésticas, o município vai experimentar um crescimento significativo”, afirmou o presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento de Linhares, Paulo Roberto Pitanga Medina.

Cafeicultura é destaque na microrregião

O café é a principal atividade econômica da maioria dos municípios que compõem a Microrregião Pólo Linhares. Mas é em Sooretama e Rio Bananal que a cultura ganha maior destaque. Na primeira, ela ocupa uma área de 21.650 hectares, enquanto que em Rio Bananal há 17.350 hectares de área plantada.

“Os dois municípios estão entre os maiores produtores de café conilon do Estado”, afirmou o coordenador estadual de café do Instituto Capixaba de Pesqui-

sa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Lúcio Herzog.

Tecnologia

De acordo com Herzog, os dois municípios têm tecnologia bastante desenvolvida. Ele atribui este desenvolvimento à proximidade do Centro Regional de Pesquisa do Incaper, que fica localizado em Sooretama. “Essa região tem despondado com uma das maiores produtividades do Espírito Santo”, ressaltou.

Mesmo assim, a cultura não deixa

de ter sua importância em João Neiva, Ibirapu, Linhares e Aracruz. Neste último, inclusive, é realizado anualmente um concurso de produtividade, como forma de incrementar a melhoria da qualidade e produtividade do café no município.

Herzog explicou que a avaliação é feita a cada três anos, sendo que Aracruz sempre apresenta uma média de 100 sacas por hectare/ano entre os 30 concorrentes. “É uma produção excelente”, salientou.